

Fátima destaca que os preços populares dos docinhos também devem agradar ao público, sendo vendidos, por exemplo, a partir de R\$ 2. "Acho que venderemos bem, porque as pessoas gostam muito de doces e acredito que haverá muita gente circulando pelo jardim, em especial os jovens, que irão em grupos das escolas da cidade", assinalou.

Também muito empolgada com o evento, Simone Gonçalves, destaca a excelente organização e o planejamento do festival. "Tenho ido às reuniões e tudo está sendo muito bem estruturado e haverá igual destaque tanto para os doces quanto para os livros", disse a doceira, que aprendeu a técnica de fazer churros quando tinha 15 anos.

Para ela, o Festival Doces Palavras vem para mostrar a importância da leitura de livros e não somente da internet, na vida das pessoas, assim como dar mais visibilidade e divulgação aos doces da terra. Ela fará oficinas de compotas de goiaba e de churros, ensinando a forma correta de fazer os doces típicos. Simone participará da feira juntamente com o grupo da Economia Solidária, e assim como a Feira Mãos de Campos e a Coesa, estarão comercializando os doces elaborados por seus integrantes.

- Já podemos divulgar a participação de Dona Engrácia, uma doceira antiga das mais queridas e conceituadas da cidade. Até a próxima semana estaremos fechando a nossa equipe, disse Rosa Morisson, diretora da Coesa.